

Musicaligando

Roberta Asse



VENDA PROIBIDA

Copyright © 2017 Fundação Educar DPaschoal

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta obra pode ser reproduzida, arquivada ou transmitida, de nenhuma forma ou por nenhum meio, sem a permissão expressa e por escrito da Fundação Educar DPaschoal.

CONSELHO EDITORIAL	Vanessa Gonçalves e Ezequiel Theodoro da Silva
AUTORA	Roberta Asse
ILUSTRAÇÕES E PROJETO GRÁFICO	Roberta Asse
REVISÃO	Sâmia Rios
COORDENAÇÃO EDITORIAL	Juliana Furlanetti e Camila Cheibub Figueiredo
COLABORAÇÃO	Simone Santos
REALIZAÇÃO	Fundação Educar DPaschoal www.educardpaschoal.org.br (19) 3728-8085

Dados Internacionais de Catalogação e Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Asse, Roberta.
Musicaligando / Roberta Asse ; ilustrações da autora. -- Campinas, SP: Fundação Educar DPaschoal, 2017.

ISBN 978-85-7694-275-7

1. Cooperação 2. Diferenças individuais
3. Diversidade 4. Ficção - Literatura infantojuvenil
5. Harmonia 6. Música I. Título.

17-09278

CDD-028.5

Índice para catálogo sistemático:

1. Ficção : Literatura infantil 028.5
2. Ficção : Literatura infantojuvenil 028.5

Esta obra foi impressa na Grafilar Gráfica e Editora do Lar Anália Franco de São Manuel, em papel cartão (capa) e couché fosco (miolo). Esta é a 1ª edição, datada de 2017, com tiragem de 3.000 exemplares.



Musicaligando

Roberta Asse



MINISTÉRIO DA
CULTURA



No Reino das Muitas Figuras, não muito longe daqui, as cidades eram distantes umas das outras e protegidas por muros.

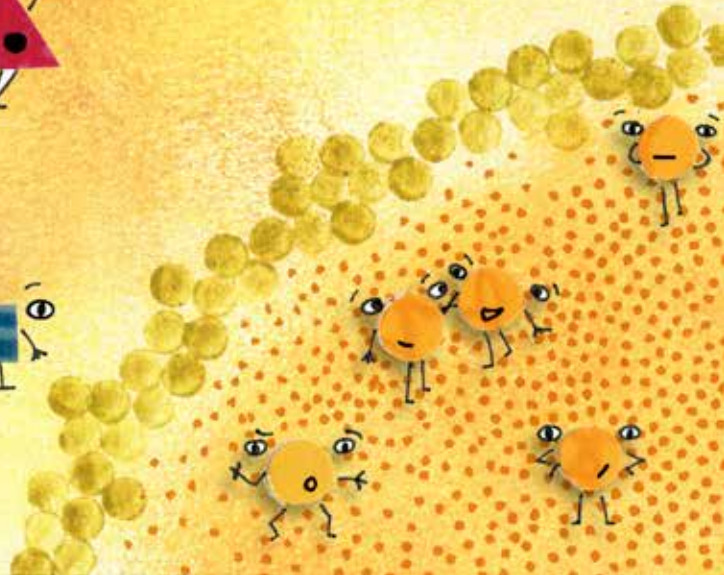
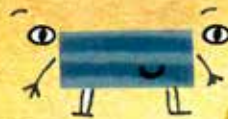
Entre elas espalhou-se a notícia sobre uma música sem igual. Ela era cantada e tocada pelos Circulares.

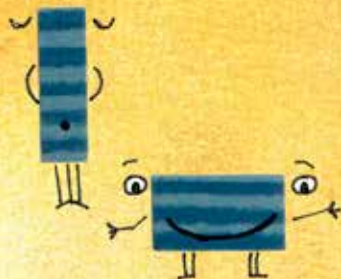
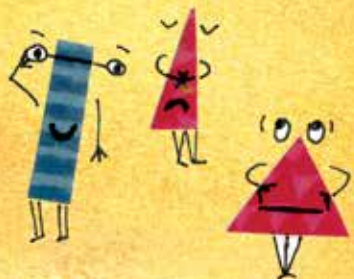




Os cidadãos do reino, conhecidos como Figuras, quiseram ouvir a música e viajaram até a cidade circular. A entrada era uma só, um portal de pedra com abertura em forma de círculo, que impedia a passagem de qualquer um que tivesse forma diferente dos Circulares, como os Retângulos ou os Triangulares.

Os viajantes, nada desanimantes, decidiram acampar ao redor da cidade. É que a música atravessa muros, e podia ser ouvida por todos, os de dentro e os de fora, ao nascer do sol.





Uma única música, sempre a mesma. Repetiam, repetiam. Todo o saber dos Circulares sobre melodia e matemática estava nela. Eles acreditavam que aquela era a melhor música que se podia fazer.



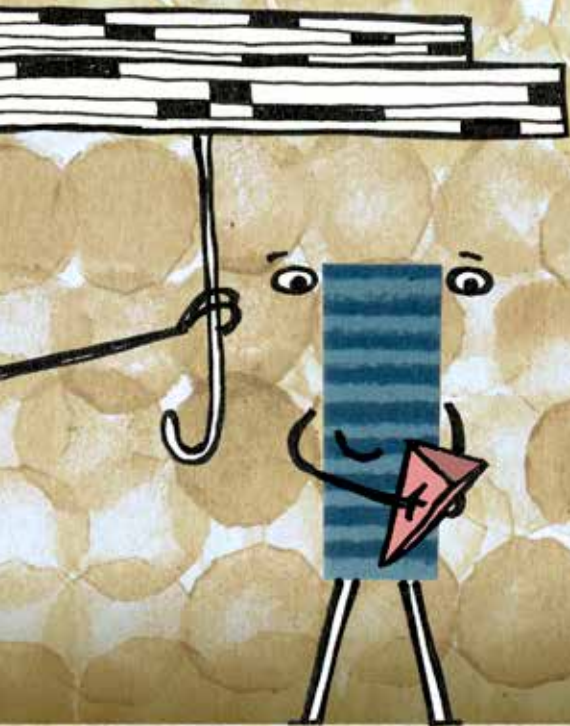
Os Figuras do lado de fora despertavam de manhã e, quietos, ouviam, ouviam. Aos poucos, ocuparam as tardes e as noites construindo coisas, brincando, cozinhando, cada um à sua maneira.

Não demorou para que se incomodassem uns com os outros, reclamando do tamanho da barraca ou do cheiro de jacá da comida do vizinho.



O que para uns era comum, para outros era esquisito.
Bambolê quadrado, maionese com palmito. Às vezes
trocavam suas esquisitices, para experimentar.
Algumas vezes dava certo, outras não.

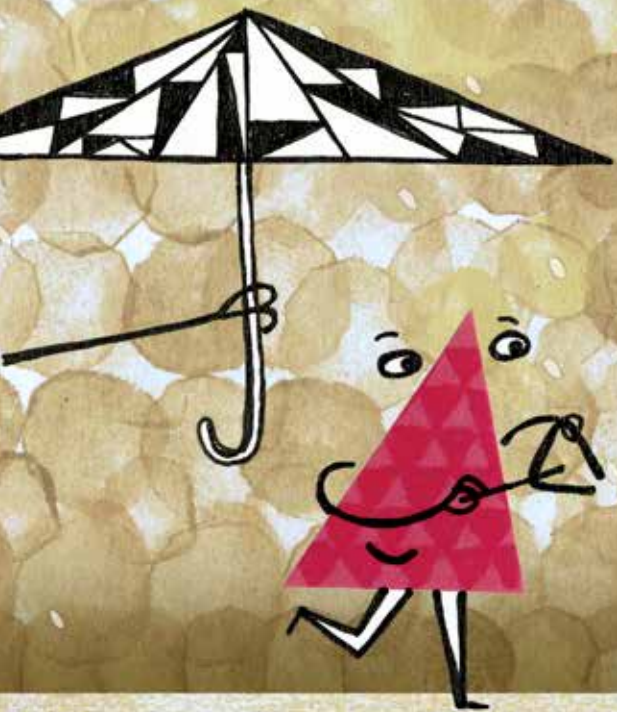




Quando dava, um ensinava e o outro aprendia.
Até que, um dia, um Retângulo, provando
comida triangular, achou graça na panela
em formato de pirâmide e batucou para
ouvir o som que ia dar.

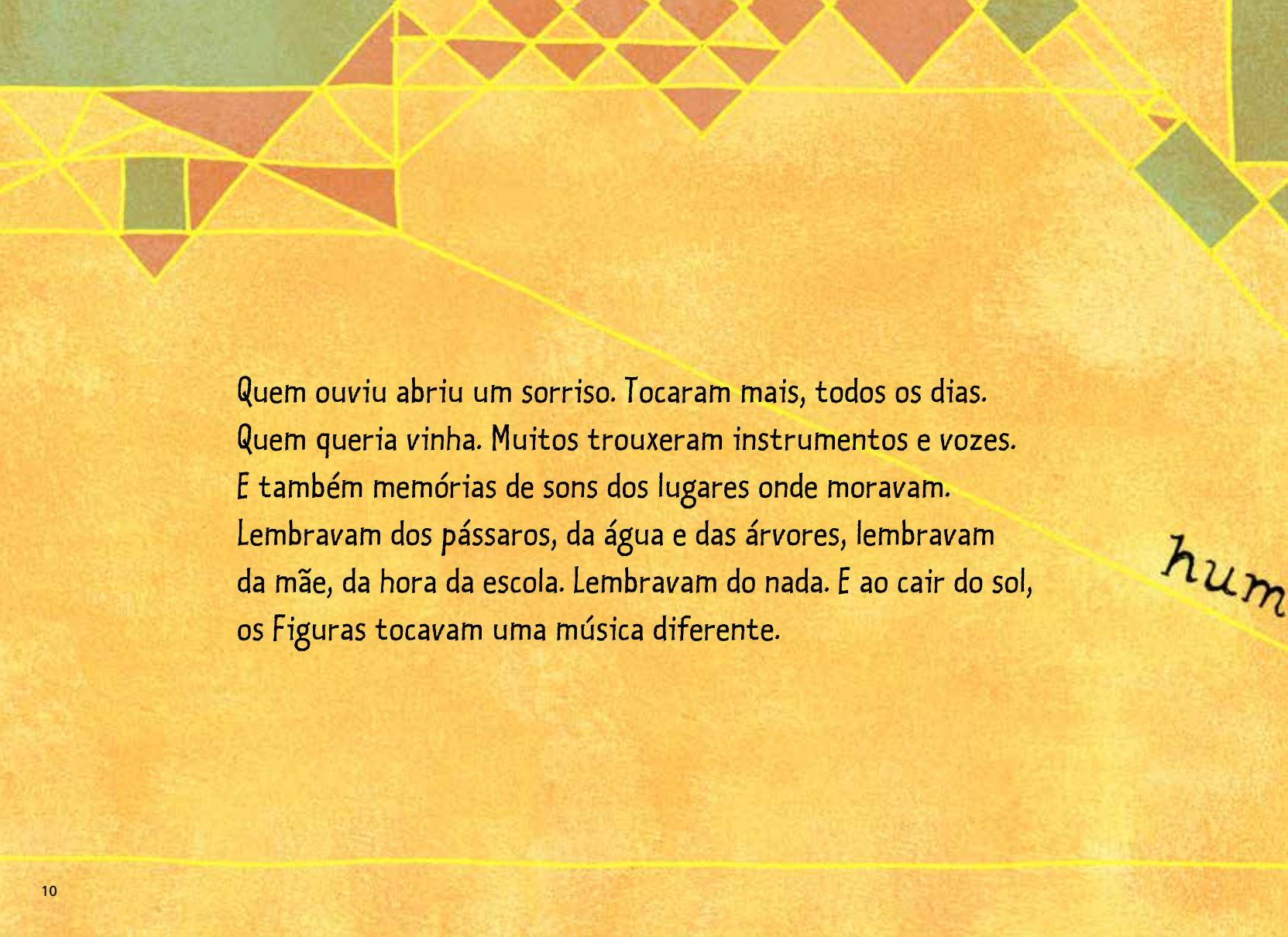
toc
ti tuc

toc ti tuc



tic
tu tac

tu tac



Quem ouviu abriu um sorriso. Tocaram mais, todos os dias.
Quem queria vinha. Muitos trouxeram instrumentos e vozes.
E também memórias de sons dos lugares onde moravam.
Lembravam dos pássaros, da água e das árvores, lembravam
da mãe, da hora da escola. Lembravam do nada. E ao cair do sol,
os Figuras tocavam uma música diferente.

hum



blugt

tictroc

fups

shshh

pééééé

mmm



D O O O M M



Para celebrar o encontro e a novidade, fizeram uma festa.
Houve danças combinadas, estranhas, engraçadas.
No primeiro breque, ouviram um som vindo de dentro da cidade.



Do lado de fora, um Retângulo
respondeu no xilofone.

DO
DUDU DADO
DODU



Do lado de dentro,

BRUBRÃE



um Circular soprou a tuba.

BRUU MMM



Na hora, do lado de fora, um Triangular respondeu cantando.

VEM, CIRCULAR, VEM!
FORMA e LINHA EU SOU,
E VOCÊ TAMBÉM.



É as músicas conversaram como brincadeira,
cada vez mais divertida e verdadeira.

Os Circulares, contagiados, mal conseguiam
acreditar que era possível fazer uma música
assim. Entusiasmava, era mais que melodia e
matemática. Eram combinações sem fim.

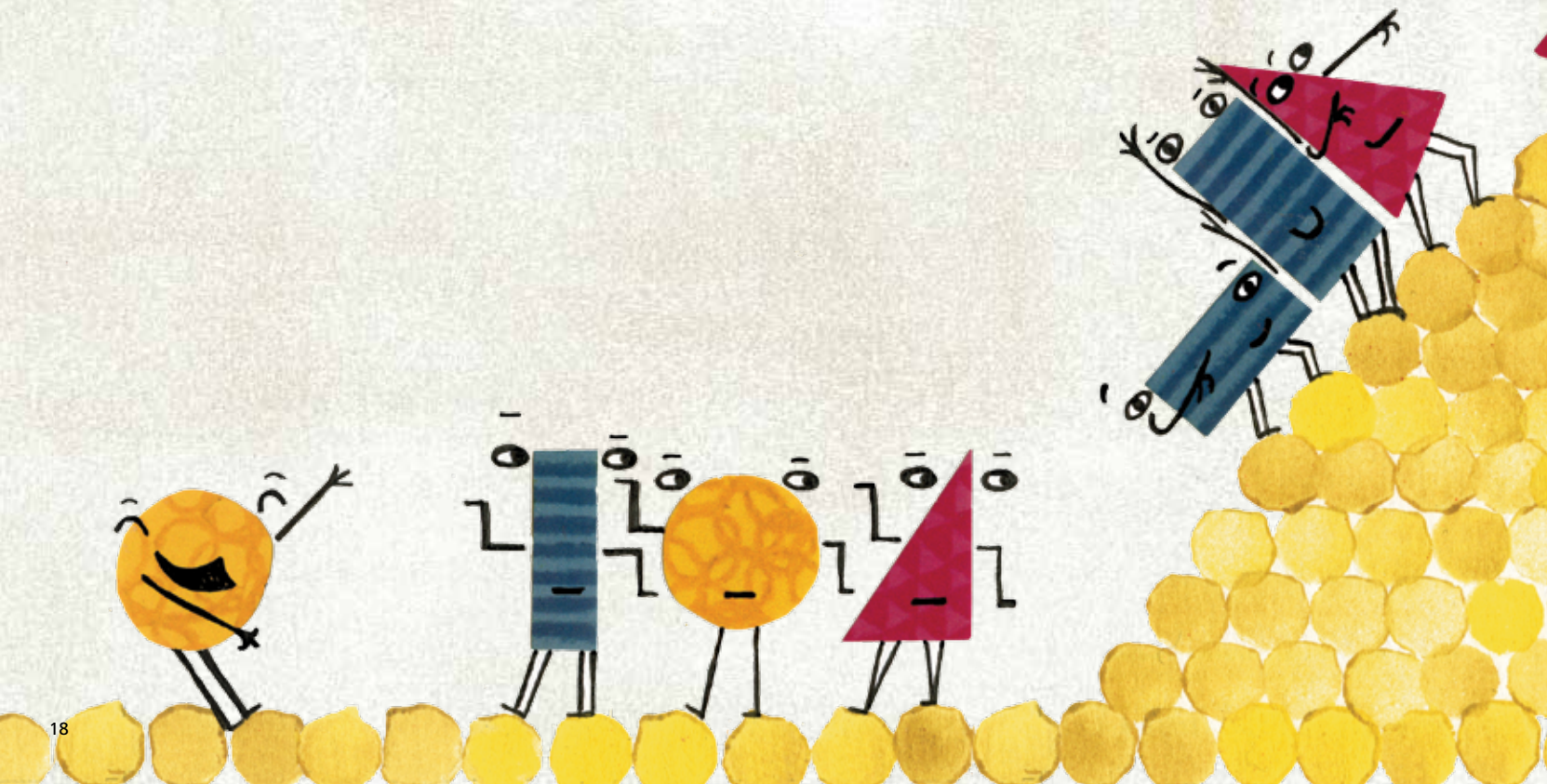
Até que alguém batucou no muro do lado de cá.






É outro alguém fez batuque no muro do lado de lá.

Cada vez que ritmava a batucada,
as pedras do muro viravam escada.



Algumas pedras desceram até o chão,
viraram calçada para a dança dos Figuras,
todos juntos, um tanto de cada.



The background is a vibrant yellow, filled with various abstract geometric shapes. There are several blue shapes, including rectangles, squares, and lines, some with white outlines. There are also many red shapes, primarily triangles and diamonds, some with white outlines. The shapes are scattered across the page, creating a dynamic and colorful composition. In the center-right, there is a block of text in a simple, black, sans-serif font.

É desde aquela festa, Figura que é Figura troca,
aprende, combina, mistura e experimenta. Faz
diverso e diferente, aumenta o bem e a beleza
na vida de toda gente.

BAIXE O APP
LEIA COMIGO!

PARA LER E
OUVIR HISTÓRIAS
GRATUITAMENTE.

Disponível apenas para sistemas
operacionais Android 4.4.



Sobre a Fundação Educar DPaschoal

A Fundação Educar DPaschoal foi criada em 1989 e é o investimento social privado da Companhia DPaschoal. Acreditamos na educação para a cidadania como estratégia de transformação social, gerando valor compartilhado nas comunidades brasileiras. Para que a cidadania plena seja exercida, é preciso garantir que as pessoas se reconheçam como protagonistas de suas vidas e de suas comunidades e desenvolvam a capacidade

de interpretar o mundo através da leitura. Por isso,

elegemos dois programas que oferecemos à

sociedade: o Educar para Ler e o Educar para o Protagonismo. Para saber mais sobre os projetos desenvolvidos, acesse nosso site: www.educardpaschoal.org.br.



Leia Comigo!

No Reino das Muitas Figuras, os Circulares criam uma música sem igual, atraindo os Retângulos e os Triangulares, que, por terem formas diferentes, não conseguem entrar na cidade murada. A música atravessa os muros e pode ser ouvida do lado de fora, inspirando novas criações e interações. Quando isso acontece, tudo muda para sempre: a diversidade aumenta o bem e a beleza na vida de toda gente!

Agradecemos aos parceiros que investem em nosso projeto.

